

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO N° , DE 2014

CPMI-PETRO
Requerimento
Nº 223/14

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor CRISTÓBAL LÓPEZ para esclarecer suas relações com o senhor Paulo Roberto Costa, acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores da Petrobrás.

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor Cristóbal López, para esclarecer suas relações com o senhor Paulo Roberto Costa, acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores da Petrobrás.

JUSTIFICAÇÃO

Em matéria publicada no dia 17 de abril do presente ano, a revista Época publicou carta datada de 23 de janeiro de 2012, endereçada ao então Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, e assinada pelo Senhor Cristóbal López.

Em termos resumidos, a referida carta, em espanhol, narra um encontro, ocorrido seis dias antes, entre os Senhores Cristóbal López e

Lendro Augusto Cunha 2.1301
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
28/05/14 15:00

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Paulo Roberto Costa – este último acusado de ter praticado, entre outros crimes, o de corrupção passiva por ter recebido propina das empresas contratadas pela estatal - em que foram tratados “temas de interesse comum às duas companhias”, e sugere que fosse iniciada uma negociação exclusiva com a Petrobras.

Sem entrar nos detalhes de uma transação que não se consumou, sabe-se, de certo, que, no mínimo, esta Comissão deve ouvir do Senhor Cristóbal López detalhes de um potencial acordo que, segundo a coluna do jornalista da revista Época, Felipe Patury, “foi analisado e aprovado por um grupo constituído por Foster” (em menção à atual Presidente da Petrobras, Graça Foster).

Deve-se perquirir, também, por que, e a mando de quem, o Senhor Paulo Roberto Costa falava em “temas de interesse comum” se já não respondia mais por nenhuma diretoria da Petrobras.

Ressalte-se, por fim, que, o jornal Folha de São Paulo, em edição do dia 3 de abril do corrente ano, relata que a Polícia Federal decidira abrir um inquérito, para investigar a venda da refinaria de San Lorenzo para o grupo argentino Oil Combustibles S.A, que pertence ao senhor Cristóbal Lopez. De acordo com essa reportagem, o Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas da União investigam a operação.

Segundo o jornal, havia suspeitas de que o comando da Petrobras teria vendido para o senhor Cristóbal López um ativo por menos do que valia. A empresa brasileira repassou-lhe, por US\$ 110 milhões, um pacote que incluía a refinaria de San Lorenzo, postos de gasolina, estoques e

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

outros produtos, de acordo com nota redigida pela Petrobras no ano eleitoral de 2010.

Ocorre que o grupo argentino estava disposto a pagar, em outubro de 2009, US\$ 50 milhões só pela refinaria, sem levar em conta os estoques e os tais outros produtos. Sete meses depois, a empresa brasileira vendeu essa mesma refinaria, mas por US\$ 36 milhões, US\$ 14 milhões a menos do que os compradores queriam pagar inicialmente.

Assim, por entender que o senhor Cristóbal López poderá em muito contribuir para esclarecer não só seus negócios com a Petrobras, mas sobretudo aqueles que tiveram a intermediação do Senhor Paulo Roberto Costa, solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em _____ de _____ de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR